**Paulo Ferrão, presidente da FCT, na assinatura do protocolo entre o Politécnico de Leiria e o CERN**

**«Só podemos estar à frente dos outros**

**se estivermos associados aos melhores»**

«Só podemos estar à frente dos outros se estivermos associados aos melhores» proferiu ontem, dia 28 de outubro, Paulo Ferrão, presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), na cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação científica e tecnológica entre o Politécnico de Leiria e o CERN – *European Organization for Nuclear Research* (Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear). O presidente da FCT admitiu compreender a importância dos politécnicos e mostrou-se impressionado com a cooperação internacional que envolve o Politécnico de Leiria e o CERN.

Nuno Mangas, presidente do Politécnico de Leiria, demonstrou satisfação em partilhar com a FCT e o CERN o que o Politécnico tem feito nas áreas da tecnologia e da investigação. Nuno Mangas regozijou-se pelo caminho já trilhado com o CERN, que se traduz no desenvolvimento conjunto de trabalhos e projetos. «Somos a única instituição de ensino superior nesta região, pelo que temos uma responsabilidade acrescida em fazer mais e melhor, tendo em conta o tecido empresarial onde estamos inseridos», referiu.

«O novo protocolo já envolve as Engenharias Eletrotécnica e Informática e pretende alargar as áreas de conhecimento para as Engenharias Mecânica, Automação e Telecomunicações, onde há um potencial para desenvolver trabalhos de maior alcance, sendo áreas de interesse comum para as duas entidades», afirmou Nuno Mangas. Embora o Politécnico de Leiria ainda seja jovem, o seu presidente salientou que já tem, pelo menos, duas décadas de atividades ligadas ao desenvolvimento de áreas de investigação relacionadas com a indústria e a dimensão empresarial. «As nossas unidades de investigação são acreditadas pela FCT. A nossa experiência diz-nos que quanto mais damos a conhecer o nosso trabalho, mais efetiva é a nossa ação», concluiu o responsável.

Miguel Jimenez, chefe do Departamento de Tecnologia do CERN, confessou estar pela primeira vez em Portugal e sublinhou a relevância de partilhar o conhecimento e a investigação da sua instituição com o Politécnico de Leiria. O novo acordo formaliza as relações já existentes entre ambas as instituições, e que se traduzem, por exemplo, em estágios e trabalhos de final de curso dos estudantes do Politécnico de Leiria, orientados em conjunto, que permitem resolver problemas técnicos identificados pelo CERN.

Os estudantes dos diversos níveis - licenciaturas e mestrados – poderão usufruir da oportunidade única de complementar aprendizagens nesta instituição de âmbito mundial, onde se realizam estudos técnicos e científicos com recurso às mais recentes tecnologias. A colaboração pode ainda fomentar o aparecimento de projetos de investigação conjuntos, com docentes e investigadores do Politécnico de Leiria (em áreas como as tecnologias da informação, comunicações, bases de dados, controlo e automação industrial, sistemas industriais, sistemas distribuídos ou infraestruturas).

Este protocolo surge na sequência do sucesso reconhecido dos trabalhos realizados no âmbito de estágios realizados no CERN, por estudantes dos mestrados em Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Informática – Computação Móvel, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, posteriormente acolhidos como colaboradores.

**Anexo:**

Fotografias da cerimónia de assinatura do protocolo entre o Politécnico de Leiria e o CERN.

**Leiria, 29 de outubro 2016**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* afr@midlandcom.pt

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* mjr@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* amc@midlandcom.pt